



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contributo para a Carta de Desporto de Natureza  
do Parque Natural do Tejo Internacional  
Actividades Desenvolvidas em Meio Terrestre**

**Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso**

**Maria de Fátima Marques Cardoso**

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

**2007**

# ÍNDICE

Índice de Figuras.....	III
Índice de Tabelas.....	IV
Resumo.....	V
Abstract.....	VI
Lista de Abreviaturas.....	VII
1 - Introdução.....	1
1.1 – Enquadramento.....	1
1.2 – Objectivos.....	2
2 – Metodologia.....	4
3 – Actividades em Espaço Rural.....	7
4 – Caracterização da Área em Estudo.....	9
4.1 – Enquadramento Geral.....	9
4.1.1 – Enquadramento Legal da Área Protegida.....	11
4.1.2 – Biogeografia.....	12
4.2 – Clima.....	13
4.2.1 – Climograma de Walter-Gaussen.....	13
4.2.2 – Índice de Termicidade.....	14
4.3 – Solos e Capacidade de Uso.....	15
4.4 – Recursos Hídricos.....	16
4.5 – Flora.....	17
4.6 – Fauna.....	18
4.7 – Caça e Recursos Cinegéticos.....	19
4.8 – Usos do Solo.....	20
4.9 – Património Arqueológico.....	22
4.10 – Demografia.....	22
4.11 – Rede Viária.....	23
4.12 – Paisagem e Cultura.....	23
5 – Actividades de Desporto de Natureza no PNTI.....	25
5.1 – Descrição das Actividades Admitidas no PNTI.....	25
5.1.1 – Pedestrianismo.....	25
5.1.2 – Orientação.....	27
5.1.3 – Hipismo.....	28
5.1.4 – BTT (Bicicleta Todo-o-Terreno).....	28
5.2 – Situação Actual da Prática de Desportos de Natureza no PNTI.....	29
6 – Determinação das Potencialidades e Limitações para a Prática de Desporto de Natureza no PNTI.....	33
6.1 – Impactes Associados ao Desporto de Natureza.....	33
6.1.1 – Impactes Associados ao Desporto de Natureza.....	33
6.1.2 – Caracterização de Impactes.....	34
6.1.3 – Boas Práticas Ambientais.....	38
6.2 – Potencialidades e Condicionantes para a Prática de Desporto de Natureza.....	39
6.2.1 – Condicionantes Legais (Plano Ordenamento do PNTI).....	39
6.2.2 – Outras Condicionantes.....	40
6.3 – Aptidão Para a Prática das Modalidades de Desporto de Natureza.....	44
7 – Proposta de Carta de Aptidão para Desporto de Natureza.....	50

8 – Considerações Finais.....	52
9 – Referências Bibliográficas.....	54
9.1 – Legislação Consultada.....	57

## **AGRADECIMENTOS**

## **ANEXOS**

## Resumo

A crescente procura de áreas naturais para fins turístico-recreativos, motivada pelos estilos de vida predominantes nas sociedades actuais, levou à necessidade de publicação de legislação específica, com a finalidade de compatibilizar a fruição dessas áreas com a preservação e conservação dos valores naturais em presença. Assim, surge a necessidade de cada Área Protegida elaborar a sua carta de Desporto de Natureza (nº1 do art.º 6 do Decreto Regulamentar n.º 18/99, de 27 de Agosto, alterado pelo Decreto Regulamentar n.º 17/03 de 10 de Outubro), que constituirá um poderoso instrumento de ordenamento, planeamento e gestão do território classificado.

Neste trabalho apresenta-se a proposta de uma Carta de Aptidão para a prática de Desporto de Natureza - Actividades Desenvolvidas em Meio Terrestre, no Parque Natural do Tejo Internacional, que pretende ser um contributo para a elaboração da Carta de Desporto de Natureza.

Para a determinação das áreas com potencial para a prática das actividades de Pedestrianismo, Orientação, BTT e Hipismo, recorreu-se à pesquisa de informação, observações no terreno, ao contacto com as Câmaras Municipais e ao tratamento de dados aplicando um Sistema de Informação Geográfica. A aplicação desta carta carecerá de monitorização de impactes das várias actividades para determinação da capacidade de carga, bem como de todas as limitações ao uso da área do PNTI.

Palavras-chave: Conservação da Natureza, Desporto de Natureza, Tejo Internacional, Sistemas de Informação Geográfica.